ANCEP NOTÍCIAS

Com a queda da Selic é preciso cada vez mais diversificar os investimentos

01/11/19

Com a Selic tendo baixado dias atrás para 5% e, havendo previsões de que possa recuar até 4,75% até o final do ano, as entidades fechadas de previdência complementar têm motivos para se preocupar, dada a alta concentração de suas carteiras em títulos públicos. O nosso conselheiro Ary de Carvalho Alcântara (**foto**) chama a atenção em sua página no **Facebook** para a urgência de os fundos de pensão diversificarem as suas alocações, privilegiando os setores produtivos.

Atualmente, na média do sistema, mais de 80% dos recursos estão direcionados para a renda fixa.

Mesmo porque lembra Ary que não se trata apenas de queda da Selic, mas também simultaneamente estão crescendo as chances de retomada da economia, algo que deve contribuir para uma maior remuneração do investimento produtivo.

Ele chama a atenção para o fato de que o mais recente Relatório Mensal da Dívida Pública mostra as entidades fechadas como detentoras de ao redor de 25% dos títulos públicos.

Para Ary Alcântara, ao governo caberia também um papel nesse redirecionamento dos investimentos, através de alterações que deveriam ser feitas no conjunto de diretrizes e normas que regem os investimentos das EFPCs.

Veja mais em https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=2589874104385242&id=100000880326780

Evento vai trazer a leitura que os especialistas fazem do novo cenário

O seminário **Soluções para a Gestão de Planos de Previdência Complementar Frente ao Atual Cenário** será apresentado pela ANCEP em duas diferentes cidades em novembro, a primeira no próximo dia 22, no **Rio de Janeiro**, e a segunda quatro dias mais tarde (26/11) em **São Paulo**.

Para José Edson da Cunha Júnior, Consultor Sócio da JCM Consultores e um dos expositores no seminário, trata-se do "evento certo no momento em que precisa acontecer e envolvendo os especialistas que melhor podem analisar as oportunidades que se abrem nessa hora histórica que vivemos"

José Edson, com passagens pelo órgão supervisor, CNP e CRPC, é tido como um dos maiores conhecedores de nosso sistema e observa ainda que "esse super seminário irá fornecer uma análise abrangente e profunda de um quadro que acaba de se formar".

Será o primeiro grande evento após a aprovação da reforma da Previdência em segundo turno pelo Senado e as inscrições já estão abertas em www.ancep.org.br

Seguem os 4 painéis e os respectivos expositores: **Módulo I – Diagnóstico da Previdência Complementar no Brasil – Pós Reforma do RGPS** (1:30 hs). Palestrante: José Edson Cunha – JCM Consultores, **Módulo II – Cenário Macro Econômico e as Tendências dos Investimentos dos Fundos de Pensão** (1:15 hs). Palestrantes: André Meireles (Sócio da Way Investimentos) e André Laport (Vinland Capital), **Módulo III – Desafios na Gestão dos Planos de Previdência Complementar** (1:45hs) Palestrante: Paulo Gama – Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial e **Módulo IV – Otimização da gestão previdenciária e minimização de riscos** – (1:45 hs) Palestrante: Daniel Pereira – Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial

Orçamento: evento será levado agora à Belo Horizonte e Brasília

A Ancep prepara-se agora para realizar com o mesmo sucesso das anteriores novas apresentações que serão feitas

em **Belo Horizonte** (04/11) e **Brasília** (05/11) do seminário **Orçamento EFPCs: Gestão e Práticas Aplicadas aos Fundos de Pensão** .

As apresentações anteriores aconteceram no Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), São Paulo (SP), Salvador

(BA), e Porto Alegre (RS). O sucesso é atribuído à oportunidade do tema e à qualidade técnica do evento.

A qualidade técnica é uma constante do programa de treinamento da ANCEP e, no caso do seminário sobre orçamento, essa marca é garantida pela entrega do evento à Maria Elizabete da Silva - Controller da FACHESF; Diretora Técnica da ANCEP; Coordenadora da CTR Nordeste da ABRAPP; Especialista em Controladoria de EFPC; Pós Graduada em Finanças, Auditoria, Controladoria, Gestão de Orçamento e Custos; Instrutora da ANCEP, UNIABRAPP e FACHESF; Professora do Centro Universitário Estácio.

O objetivo do seminário é capacitar os treinandos para elaboração, execução, acompanhamento e controle do Orçamento Geral, conforme metodologias e métodos que predominam atualmente nos mais modernos e controles ambientes com a finalidade de atender às exigências legais aplicadas aos Fundos de Pensão.

Funcesp vai promover "Semana de Integridade"

A Funcesp, maior entidade fechada de previdência complementar de capital privado do país, realiza a partir de 4 de novembro sua primeira Semana de Integridade, com a presença de convidados e conselheiros. O evento contará com palestras sobre comportamento ético, integridade e melhores práticas sobre o tema.

A lista de palestrantes inclui o professor Alexandre Di Micheli da Silveira, doutor e mestre em Administração de Empresas pela FEA-USP, com pós-doutorados pelas Universidades de Louvain (Bélgica) e Cornell (Estados Unidos), e o filósofo e professor Ives Alejandro Munoz, que realiza pesquisas em ética e neurociência.

A ação entra para o calendário oficial da organização e tem como principal objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância de atitudes éticas no ambiente de negócios.

Na ocasião, a Funcesp lançará oficialmente seu novo Programa de Integridade, apresentando as ações implementadas, entre elas, a reformulação da Comissão de Ética – que passou a contar com um representante independente.
A organização conta ainda com um Canal de Denúncia, a fim de receber registros sobre fraudes, corrupção, lavagem de dinheiro e atitudes preconceituosas, entre outras irregularidades.

Vídeos curtos ajudam a atrair os jovens para a previdência complementar

No portfólio das ferramentas de comunicação de marketing, uma vem se mostrando bastante eficiente quando o assunto é comunicar a educação previdenciária para as novas gerações: os vídeos de curta duração - cada vez mais curtos, diga-se de passagem, diz Simone Monteiro, gerente executiva de comunicação e marketing da Previ em artigo no Valor Econômico.

Disponibilizados em todos os canais de interação possíveis com os associados dos planos de previdência complementar e armazenados em canais corporativos no YouTube, os vídeos, de no máximo três minutos, conseguem entregar conteúdo e mobilizar para o protagonismo necessário e inerente à lógica dos planos de contribuição variável (CV) ou contribuição definida (CD).

A experiência da Previ com os seus mais de 86 mil associados do Previ Futuro (plano CV) tem mostrado que os vídeos devem alternar conteúdos testemunhais e tutoriais práticos. Sim, o “porque fazer” e o “como fazer” devem andar juntos. São esses os conteúdos que despertam nas gerações mais jovens o interesse e o reconhecimento da importância do tema previdência. Os únicos capazes de gerar empatia e mobilização na dinâmica das mídias digitais que assolam o nosso dia a dia.

Que não se chame mais o período pós-laboral de aposentadoria, chame de qualquer outra coisa: sabático, férias, melhor fase da vida, descanso merecido, enfim, qualquer nome serve desde que você pare para pensar nele. Os vídeos testemunhais cumprem a missão de entregar o “por que fazer”, lembrando ao público mais jovem que, por mais distante que pareça estar o período pós-laboral, ele um dia vai chegar. Planejada ou não, a realidade da perda da empregabilidade ou mesmo da capacidade física para o trabalho vão se impor.

Em tempos em que praticamente tudo pode ser aprendido na web, é preciso ensinar os participantes dos planos CD e CV a lidar da melhor forma possível com um leque de assuntos um tanto quanto áridos, como perfis de investimentos, simuladores de aposentadoria, ciclos de vida, aportes extraordinários, enfim, gestão de recursos no horizonte de longo prazo. Mesmo que esse público seja em sua totalidade composto por bancários, como é o caso da Previ, nem sempre as pessoas se sentem aptas a lidar com todas essas informações e tomadas de decisão. E, por isso, a necessidade de educação previdenciária continuada.

Substituir a atitude pouco eficaz do “ouviu o galo cantar e não sabe onde” pela atitude cheia de empoderamento “ouviu o galo cantar e foi buscar saber mais” é a regra de ouro.